



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº /2015

(SUBCOMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A AVALIAR AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA)

Solicita realização de Audiência Pública para debater o tema **“Vulnerabilidade da População Negra ao HIV/Aids”**.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública da Subcomissão Especial Destinada a Avaliar as Políticas de Assistência Social e Saúde da População Negra, da Comissão de Seguridade Social e Família, para debater o tema **“Vulnerabilidade da População Negra ao HIV/Aids”**, com a participação das (os) seguintes especialistas:

1. **Jurema Werneck** – Médica, coordenadora da ONG CRIOLA - Na Luta pela Mulher Negra, do Rio de Janeiro, e autora de estudos sobre a prevenção de DST e Aids entre mulheres negras e do estudo *“O racismo como fator de vulnerabilidade da população negra”*.

2. **Aparecida do Carmo Miranda Campos**, assistente social, do programa de DST/HIV/Aids e do Fórum de Integração Cultural Afro-brasileiro da Unicamp.

3. **Rede Nacional Lai Lai Apejo** – Saúde da População Negra e Aids, espaço de discussão política, condutor social e formulador de políticas públicas em DST/HIV e Aids. A expressão “Lai Lai Apejo” significa em Iorubá **“encontro para sempre”**. - Coordenador: Richarllys Martins.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

4. Ministério da Saúde - Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais.

JUSTIFICATIVA

A Aids vem apresentando tendência de feminização, e pauperização. Esses fatos trazem novos desafios no que diz respeito às mulheres, uma vez que estão nos mais baixos patamares da escala social e são, em sua maioria, da raça negra.

Estudos apontam que, se por um lado houve avanço significativo no enfrentamento da epidemia de HIV e AIDS em nosso país reconhecido internacionalmente, de outro ainda persiste as condições de vulnerabilidade e de exposição à epidemia do HIV/aids entre a população negra. Desde o ano 2000, quando a raça/cor passou a ser informada nas fichas de notificação, houve crescimento do número de casos de Aids entre pretos e pardos (BRASIL/MS, 2007).

Por isso, solicitamos essa audiência pública para, ouvindo especialistas, verificar o grau de vulnerabilidade da população negra ao HIV/AIDS.

Sala das Comissões, de junho de 2015.

Deputada BENEDITA DA SILVA – Presidenta